

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.S.as, em cumprimento às determinações legais, as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO S.A. ("Banco") relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. O Banco declara, em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, ter intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento, todos títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Gerenciamento de risco: O Banco mantém estruturas que controlam e monitoram os riscos inerentes às suas atividades, divulga as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e informações requeridas na Circular nº 3.678/13 em diretório de acesso público, disponível no endereço https://www.abnamro.com.br/pt/divulgacoes-financeiras/index.html.

Agradecimentos: O Banco ABN AMRO S.A. agradece aos seus clientes pela confiança e preferência, e aos seus colaboradores e fornecedores por todo profissionalismo e dedicação.

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

| | Nota | 2019 | 2018 | | Nota | 2019 | 2018 |
|---|------|------------------|------------------|---|------|------------------|------------------|
| ATIVO | | 3.948.848 | 1.667.679 | PASSIVO | | 3.571.552 | 1.169.233 |
| Circulante | | 1.514 | 1.392 | Circulante | | 16.894 | 49.413 |
| Disponibilidades | 4 | 1.433.581 | 664.971 | Depósitos | 12 | 16.894 | 49.413 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5 | 1.408.055 | 412.420 | Depósitos à vista | | | |
| Aplicações no mercado aberto | | | | Recursos de aceites e emissão de títulos | | 391.423 | 239.242 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 25.526 | 252.551 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 391.423 | 239.242 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 318.349 | 129.747 | Relações interdependências | | 61 | 14.298 |
| Carteira própria | 6 | 183.316 | 125.617 | Relações em trânsito de terceiros | | 61 | 14.298 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 7.489 | 3.083 | Obrigações por empréstimos | 13 | 1.319.134 | 483.142 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6 | 127.544 | 1.047 | Empréstimos no exterior | | 1.319.134 | 483.142 |
| Relações interfinanceiras | | 5 | 18 | Obrigações por repasses do país - instituições oficiais | 13 | - | 55.181 |
| Créditos vinculados | | 5 | 18 | Outras instituições | | - | 55.181 |
| Operações de crédito | | 93.991 | 114.517 | Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 18.796 | 149 |
| Setor privado | 9.a | 96.884 | 115.092 | Instrumentos financeiros derivativos | | 18.796 | 149 |
| (-) Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa | 9.a | (2.893) | (575) | Outras obrigações | | 1.825.244 | 327.808 |
| Outros créditos | | 2.100.900 | 756.108 | Outras obrigações | | 1.825.244 | 327.808 |
| Carteira de câmbio | 10 | 1.605.853 | 501.183 | Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes | | | |
| Rendas a receber | | 22.132 | 18.331 | Carteira de câmbio | 10 | 1.318.440 | 59.667 |
| Negociação e intermediação de valores | 15 | 457.645 | 221.871 | Sociais e estatutárias | | 17.157 | 1.182 |
| Diversos | 11 | 15.658 | 16.792 | Fiscais e previdenciárias | | 11.940 | 17.947 |
| (-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | 9.e | (388) | (1.469) | Negociação e intermediação de valores | 15 | 457.441 | 221.687 |
| Outros valores e bens | | 508 | 336 | Diversas | 14 | 20.266 | 27.289 |
| Despesas antecipadas | | 508 | 336 | Exigível a longo prazo | | 368.913 | 804.460 |
| Realizável a longo prazo | | 620.813 | 913.019 | Depósitos | 12 | 24.162 | 15.945 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | | 266.427 | 439.363 | Depósitos a prazo | | 24.162 | 15.945 |
| Carteira própria | 6 | 186.104 | 233.172 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 12 | 29.945 | 386.073 |
| Vinculados à prestação de garantias | 6 | 80.323 | 206.191 | Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares | | 29.945 | 386.073 |
| Operações de crédito | | 345.437 | 483.982 | Obrigações por empréstimos | 13 | 302.257 | 397.106 |
| Setor privado | 9.a | 345.632 | 464.417 | Empréstimos no exterior | | 302.257 | 397.106 |
| (-) Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa | 9.a | (195) | (455) | Instrumentos financeiros derivativos | 7 | 3.887 | - |
| Outros créditos | | 11.804 | 9.692 | Instrumentos financeiros derivativos | | 3.887 | - |
| Diversos | | 8.804 | 9.692 | Outras obrigações | | 9.062 | 5.336 |
| Outros valores e bens | | 145 | 2 | Fiscais e previdenciárias | | 4.462 | 2.412 |
| Despesas antecipadas | | 145 | 2 | Diversas | 14 | 4.600 | 2.924 |
| Permanente | | 4.364 | 2.769 | Resultado de exercícios futuros | | 17.595 | 12.227 |
| Imobilizado de uso | | 3.554 | 2.416 | Resultado de exercícios futuros | | 17.595 | 12.227 |
| Outras imobilizações de uso | | 15.744 | 14.092 | Patrimônio líquido | 18 | 615.965 | 597.547 |
| (-) Depreciações acumuladas | | (12.190) | (11.676) | Capital social | | 593.902 | 572.072 |
| Intangível | | 810 | 953 | De domiciliados no exterior | | 16.061 | 21.830 |
| Ativos intangíveis | | 1.813 | 1.207 | Reserva de lucros | | 6.002 | 3.645 |
| (-) Amortizações acumuladas | | (1.003) | (854) | Ajuste de avaliação patrimonial | | - | - |
| Total do ativo | | 4.574.025 | 2.583.467 | Total do passivo | | 4.574.025 | 2.583.467 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Aumento de capital | Reservas de lucros | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Ações em tesouraria | Total |
|-------------------------------------|-----------|----------------|--------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------|---------------------|----------------|
| | | 542.872 | | 3.325 | 23.916 | 70 | (1.637) | 568.546 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | - | - | - | - | 3.575 | - | 3.575 |
| Aumento de capital: | | | | | | | | |
| - com lucros | | 25.604 | - | (3.325) | (22.279) | - | - | - |
| - por subscrição realizada | | 2.500 | - | - | - | - | - | 2.500 |
| - com acervo de incorporação | | - | 1.096 | - | - | 1.217 | - | 2.313 |
| - Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 22.313 | - | 22.313 |
| Juros sobre capital próprio | | - | - | - | - | (1.700) | - | (1.700) |
| Constituição de reserva legal | | - | - | 1.116 | - | (1.116) | - | - |
| Constituição de reserva estatutária | | - | - | - | 20.714 | (20.714) | - | - |
| Cancelamento de ações em tesouraria | | - | - | - | (1.637) | 1.637 | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2018 | | 570.976 | 1.096 | 1.116 | 20.714 | 3.645 | - | 597.547 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | - | - | - | - | 2.357 | - | 2.357 |
| Aumento de capital: | | | | | | | | |
| - com lucros | | 21.830 | - | (1.116) | (20.714) | - | - | - |
| - com acervo de incorporação | | 1.096 | - | - | - | - | - | 1.096 |
| - Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 34.261 | - | 34.261 |
| Juros sobre capital próprio | | - | - | - | - | (18.200) | - | (18.200) |
| Constituição de reserva legal | | - | - | 1.713 | - | (1.713) | - | - |
| Constituição de reserva estatutária | | - | - | - | 14.348 | (14.348) | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 18 | 593.902 | - | 1.713 | 14.348 | 6.002 | - | 615.965 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | - | - | - | - | 6.235 | - | 6.235 |
| Lucro líquido do semestre | | - | - | - | - | 18.860 | - | 18.860 |
| Juros sobre capital próprio | | - | - | - | - | (18.200) | - | (18.200) |
| Constituição de reserva legal | | - | - | 943 | - | (943) | - | - |
| Constituição de reserva estatutária | | - | - | - | 14.348 | (14.348) | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 18 | 593.902 | - | 1.713 | 14.348 | 6.002 | - | 615.965 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O Banco ABN AMRO S.A. ("Banco") é uma instituição financeira privada, controlada pelo ABN AMRO BANK N.V., com sede em Amsterdam, Holanda. O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, atuando através das carteiras comercial e de investimento com autorização para operar em crédito rural e câmbio. Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2018, com base no Balanço Patrimonial de 30/06/2018 e feito a partir de 30/11/2018, foi deliberada a incorporação da ABN AMRO Brasil Participações Ltda. pelo Banco ABN AMRO S.A. A incorporação significará redução de custos de manutenção da incorporada e simplificação da estrutura societária, com o controle societário do Incorporador passando a ser exercido diretamente pelo ABN AMRO BANK N.V. Abaixo identificamos os principais registros contábeis gerados na incorporação:

Disponibilidades 2.218
Outros créditos (2.313)
Patrimônio líquido líquido (2.313)

O processo foi homologado pelo Bacen em 02 de maio de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, e associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN). A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN), e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requer que a Administração use de julgamento na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para demandas judiciais e administrativas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos, determinação da vida útil remanescente de ativos tangíveis, sistemas e ativos e direitos intangíveis, bem como da apropriação das despesas de depreciação e amortização e o registro de créditos tributários e as análises de "impairment". A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC) emitiu diversas normas relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando as normas do BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são: (a) Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - (CPC 01); (b) Resolução nº 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - (CPC 03); (c) Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - (CPC 05); (d) Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - (CPC 25); (e) Resolução nº 3.973/11 - Eventos Subseqüentes - (CPC 24); (f) Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações - (CPC 10); (g) Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - (CPC 23); (h) Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - (CPC 00); (i) Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados - (CPC 33); (j) Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - (CPC 02); (k) Resolução nº 4.534/16 - Ativo Imobilizado - (CPC 04); e (l) Resolução nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado - (CPC 07). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 27 de dezembro de 2020. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: **a) Apreciação do resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, o qual reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pró-rata" dia. **b) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera, em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do BACEN. **c) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda, exceto os créditos tributários cuja revisão ocorre semestralmente com base em estudo técnico. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** É representado por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações em operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **e) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas das demonstrações financeiras. **f) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **(i) Títulos para negociação:** São avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida ao resultado do período. **(ii) Títulos disponíveis para venda:** contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste de avaliação patrimonial"; e **(iii) Títulos mantidos até o vencimento:** são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente do seu vencimento. **g) Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082/02 e a Carta-Circular nº 3.026/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de futuros, termos e swaps são contabilizados segundo os seguintes critérios: **(i) Operações de futuros:** são registradas pelo valor das operações, que considera a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação a operação, aos devedores e garantias, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo de perda). A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consonantes os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do BACEN. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura de perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. **i) Operações em moeda estrangeira:** As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou venda da moeda estrangeira, na data das demonstrações financeiras, de acordo com as disposições contratuais. **j) Permanente:** Os bens do ativo imobilizado são representados pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso - 10% e instalações, equipamentos de comunicação e processamento de dados - 20%. O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade e é amortizado linearmente pela taxa anual de 20%. **k) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes a valor de mercado. **l) Ativos contingentes, obrigações legais e provisão para demandas judiciais e administrativas:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir: **(i) Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **(ii) Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e **(iii) Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. **m) Provisão para impostos e contribuições:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável; acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos e a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda apurado. Por determinação da Lei nº 13.169/15, no período entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20%. A emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 determinou que a alíquota da contribuição social será de 20% a partir de 1º de março de 2020. Os créditos tributários são constituídos a taxas vigentes à época de sua realização, calculados sobre prejuízos fiscais e créditos temporários, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos" sendo realizado quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos. A provisão para contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída à alíquota de 5% sobre as receitas de prestação de serviços. **n) Obrigações por empréstimos e repasses:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades, reconhecidos em base "pró-rata" dia sobre as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. **o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

| | 2019 | 2018 |
|---|------------------|----------------|
| Disponibilidades | 1.514 | 1.392 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.408.055 | 644.145 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 1.409.569 | 646.145 |

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ:

| | 2019 | 2018 |
|--|------------------|----------------|
| Aplicações no mercado aberto | 1.408.055 | 412.420 |
| Letras financeiras do tesouro (LFT) | 707.975 | - |
| Letras do tesouro nacional (LTN) | 700.080 | 412.420 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 252.551 |
| Certificados de depósito interfinanceiro (CDD) | - | 241.348 |
| Aplicações em moedas estrangeiras | - | 11.203 |
| Total | 1.408.055 | 664.971 |

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Títulos disponíveis para venda | 250.537 | 183.316 |
| Títulos livres | 147.167 | 147.219 |
| Letras financeiras do tesouro (LFT) | 103.370 | 79.627 |
| Letras do tesouro nacional (LTN) | 203.403 | 207.867 |
| Vinculados à prestação de garantias | 127.502 | 127.544 |
| Letras financeiras do tesouro (LFT) | 44.000 | 48.422 |
| Letras do tesouro nacional (LTN) | 31.901 | 31.901 |
| Cotas de fundos de investimento | 453.940 | 464.810 |
| Total | 453.940 | 464.810 |

7. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------|----------------|-----------|
| Cédula de produto rural (CPR) | 21.493 | 22.946 |
| Debêntures | 90.984 | 87.947 |
| Total | 112.477 | 11 |

☆ continuação

b) Composição e movimentação do crédito tributário:

| Diferenças temporárias: | Dezembro 2018 | Adições | Baixas | Dezembro 2019 |
|--|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.733 | 1.555 | (764) | 2.524 |
| Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PLR | 7.310 | 6.943 | (7.118) | 7.135 |
| Provisão para outras despesas administrativas | 1.267 | 246 | (1.120) | 393 |
| Provisão para passivos contingentes | 54 | – | (52) | 2 |
| Provisões para outras despesas operacionais | 70 | – | (70) | – |
| Ajuste negativo a valor de mercado (MTM) de TVM e instrumentos financeiros derivativos | 103 | 1.917 | (610) | 1.410 |
| Prejuízo fiscal acumulado | 7.273 | – | (1.707) | 5.566 |
| Total do ativo fiscal diferido | 17.810 | 10.661 | (11.441) | 17.030 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | (2.430) | (2.481) | – | (4.911) |
| Ajuste positivo a valor de mercado (MTM) de TVM e instrumentos financeiros derivativos | (86) | (990) | – | (1.076) |
| Total do passivo fiscal diferido | (2.516) | (3.471) | – | (5.987) |
| Saldo líquido | 15.294 | 7.190 | (11.441) | 11.043 |

c) **Expectativa de realização e valor presente dos créditos tributários:** Os créditos tributários serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados. As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculadas considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros em estudo técnico de viabilidade. Apresentamos, abaixo, a estimativa de realização desses créditos tributários:

| Exercício | Imposto de renda diferido | | Contribuição social diferida | | Total |
|--------------|---------------------------|----------------|------------------------------|----------------|---------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo | |
| 2020 | 8.115 | (847) | 7.263 | (678) | 13.853 |
| 2021 | 436 | (552) | 510 | (441) | (47) |
| 2022 | 130 | (1.927) | 238 | (1.542) | (3.101) |
| 2023 | 18 | – | 85 | – | 103 |
| 2024 e acima | 109 | – | 126 | – | 235 |
| Total | 8.808 | (3.326) | 8.222 | (2.661) | 11.043 |

O valor presente dos créditos em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 16.140 (2018 - R\$ 16.425). Para cálculo do valor presente dos créditos tributários foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido do Banco totaliza R\$ 615.965 (2018 - R\$ 597.547) e está composto como segue: a) **Capital social:** O capital social, em 31 de dezembro de 2019, totalmente subscrito e integralizado está representado por 667.360.242 (2018 - 667.360.242) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, no montante de R\$ 593.902 (2018 - R\$ 572.072). l) Em 30 de novembro de 2018, os administradores do Banco ABN AMRO S.A. aprovaram a incorporação da empresa controladora ABN AMRO Brasil Participações Ltda. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo de Justificação de Incorporação, no montante de R\$ 1.096, mediante emissão de 1.257.408 novas ações ordinárias nominativas, ao preço de emissão de R\$ 0,871870236231995. O processo foi homologado pelo Bacen em 02 de maio de 2019. ll) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2019 foi deliberado aumento de capital no montante de R\$ 21.830, mediante a capitalização de reservas, sem emissão de novas ações, sendo composto da seguinte forma: (i) R\$ 20.714, de reserva estatutária; e (ii) R\$ 1.116, de reserva legal. O processo foi homologado pelo Bacen em 24 de junho de 2019. b) **Reservas de capital:** Refere-se ao valor da contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal destas, bem como a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. c) **Dividendos e juros sobre capital próprio:** Conforme o estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 5% do lucro líquido anual, nos termos da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. O dividendo e a remuneração sobre o capital não serão obrigatórios no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira do Banco, podendo propor à Assembleia Geral que

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

se distribua montante inferior ao mínimo obrigatório. Durante o exercício findo em 2019, foram deliberadas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

| | Juros sobre capital próprio | Redução da despesa com IRPJ e CSLL |
|------------------------|-----------------------------|------------------------------------|
| Data do crédito | | |
| 27/12/2019 | 18.200 | 7.280 |
| 30/10/2018 | 1.700 | 765 |

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor. d) **Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do período até o limite de 20% do capital social. A reserva estatutária corresponde ao saldo do lucro líquido após a constituição da reserva legal, do registro dos dividendos, quando aplicáveis, e da compensação dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Será destinada conforme deliberação da Assembleia Geral, por proposta da Diretoria.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: a) **Transações com partes relacionadas:** Os valores abaixo referem-se a transações do Banco com empresas controladoras. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

| Disponibilidades | 2019 | | | |
|---|----------------|-------------------|-----------------|---------------------|
| | Prazo | Taxa anual | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| ABN AMRO Bank N.V. (a) | Sem vencimento | Sem remuneração | 674 | – |
| Outros créditos - rendas a receber | | | | |
| ABN AMRO Bank N.V. (nota 20) (a) | – | – | 5.360 | 42.797 |
| ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 20) (a) | – | – | 1.000 | 13.496 |
| Empréstimos no exterior | | | | |
| ABN AMRO Bank N.V. (a) | Até 22/05/2023 | De (0,4%) a 3,17% | (1.621.391) | (47.419) |
| | | | | |
| Disponibilidades | 2018 | | | |
| | Prazo | Taxa anual | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| ABN AMRO Bank N.V. (a) | Sem vencimento | Sem remuneração | 115 | – |
| Outros créditos - rendas a receber | | | | |
| ABN AMRO Bank N.V. (nota 20) (a) | – | – | 7.409 | 48.885 |
| ABN AMRO Clearing Bank N.V. (nota 20) (a) | – | – | 1.618 | 12.837 |
| Empréstimos no exterior | | | | |
| ABN AMRO Bank N.V. (a) | Até 22/05/2023 | De (0,4%) a 3,17% | (35.126) | (1.372) |

(a) Controladora direta.

b) **Remuneração de Administração:** A remuneração total dos Administradores, no semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 2.830 e R\$ 5.959, respectivamente (2018 - R\$ 2.253 e R\$ 7.432).

20. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: Refere-se, principalmente, a receitas por assessoria comercial relacionado ao mercado financeiro e prospecção, indicação e captação de clientes no Brasil prestados ao ABN AMRO Bank N.V.

| | Exercícios findos em | | |
|--|-----------------------|------------------------|---------------|
| | Segundo semestre 2019 | 31 de dezembro de 2019 | 2018 |
| Receita de serviços prestados a ligadas - Banco (nota 19) | 23.678 | 42.797 | 48.885 |
| Receita de serviços prestados a ligadas - Clearing (nota 19) | 7.615 | 13.496 | 12.837 |
| Rendas de garantias prestadas | 3.618 | 8.323 | 6 |
| Contrato de prestação de serviços | – | 234 | 14.681 |
| Receita de outros serviços | 1.006 | 3.858 | 3.046 |
| Total | 35.917 | 68.708 | 79.455 |

DIRETORIA
Fausto José Caron
 Diretor Presidente

Jagues Mester
 Diretor

Mateus Praxedes Souza
 Diretor

Nicolau Antonio Nardi Neto
 Diretor

Washington Claudio da Silva
 CRC 1SP218676/0-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e acionistas do Banco ABN AMRO S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABN AMRO S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABN AMRO S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. **Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".** Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor.** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das

21. DESPESA DE PESSOAL:

| | Segundo semestre 2019 | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|--|-----------------------|--|-----------------|
| | 2019 | 2019 | 2018 |
| Despesa de pessoal - proventos e encargos | (22.055) | (41.508) | (54.236) |
| Despesa de pessoal - benefícios e treinamentos | (4.270) | (8.236) | (8.050) |
| Despesa de honorários | (1.521) | (2.733) | (3.189) |
| Despesa de remuneração - estagiários | (308) | (612) | (585) |
| Total | (28.154) | (53.089) | (66.060) |

22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

| | Segundo semestre 2019 | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|--|-----------------------|--|-----------------|
| | 2019 | 2019 | 2018 |
| Processamento de dados | (3.426) | (5.769) | (5.428) |
| Aluguel | (2.614) | (5.212) | (4.771) |
| Serviços técnicos especializados | (1.700) | (2.950) | (3.171) |
| Comunicação, publicações, propaganda e publicidade | (838) | (1.589) | (1.584) |
| Serviços de terceiros | (648) | (1.197) | (1.121) |
| Viagens | (596) | (1.178) | (1.723) |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | (621) | (1.019) | (990) |
| Depreciação e amortização | (506) | (999) | (1.302) |
| Condomínio | (356) | (711) | (699) |
| Outras despesas administrativas | (1.144) | (2.149) | (2.378) |
| Total | (12.449) | (22.773) | (23.167) |

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS:

| | Segundo semestre 2019 | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|--|-----------------------|--|---------------|
| | 2019 | 2019 | 2018 |
| a) Outras receitas operacionais: | | | |
| Variação monetária ativa (a) | 7.616 | 15.535 | 24.542 |
| Reversão de provisões operacionais | – | 1.189 | 34 |
| Reversão de provisão para contingência trabalhista (nota 16) | – | 130 | – |
| Recuperação de encargos e despesas | 43 | 137 | 367 |
| Total | 7.659 | 16.991 | 24.943 |

(a) Corresponde principalmente a variação monetária sobre os empréstimos em moedas estrangeiras.

b) Outras despesas operacionais:

| | Segundo semestre 2019 | Exercícios findos em 31 de dezembro de | |
|---|-----------------------|--|-----------------|
| | 2019 | 2019 | 2018 |
| Variação monetária passiva | (19.504) | (26.801) | (16.646) |
| Contingência trabalhista (nota 16) | – | – | (15) |
| Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 14) | (802) | (303) | (205) |
| Outras provisões operacionais (a) | – | – | (209) |
| Total | (20.306) | (27.104) | (17.075) |

(a) Refere-se a provisão para perdas de outras rendas de serviços prestados a receber.

24. LIMITES OPERACIONAIS: a) **Índice de Basileia:** O Banco apura o Índice de Basileia de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2019, o índice de Basileia apurado é de 27,25% (2018 - 24,60%). b) **Demais limites operacionais:** O Banco mantém monitoramento e controles compatíveis com a natureza e complexidade de suas operações e está em conformidade com os limites operacionais em vigor.

25. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Plano de previdência complementar: O Banco patrocina plano de previdência complementar para seus Colaboradores e Administradores. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. O Banco contribuiu o montante de R\$ 1.031 até 31 de dezembro de 2019 (2018 - R\$ 759). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.

CONTADOR
Washington Claudio da Silva
 CRC 1SP218676/0-0

São Paulo, 12 de Fevereiro de 2020